

## **O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO COCO BABAÇU NO TOCANTINS: BREVES PERSPECTIVAS CONCEITUAIS**

*Adão Emanuel Silva Rodrigues* (IFTO)

[adao.rodrigues2@estudante.ifto.edu.br](mailto:adao.rodrigues2@estudante.ifto.edu.br)

*Amanda Gissele de Sousa Silva* (IFTO)

[amanda.silva7@estudante.ifto.edu.br](mailto:amanda.silva7@estudante.ifto.edu.br)

*Paulo Hernandes Gonçalves da Silva* (IFTO)

[paulohg@ifto.edu.br](mailto:paulohg@ifto.edu.br)

Este artigo evidencia perspectivas reflexivas e críticas sobre o Arranjo Produtivo Local do coco babaçu. Observa-se que muitos agentes são envolvidos nessa cadeia produtiva no norte do Estado do Tocantins, produzindo discursos distintos no processo de produção e sobrevivência. Objetivou-se analisar as perspectivas dessa cadeia produtiva tradicional, sob os vieses e olhares diferenciados dos povos indígenas Apinayé, das quebradeiras de coco e da produção industrial, a saber: carvão e óleo vegetal. A metodologia se deu pela revisão bibliográfica, nas considerações conceituais e em recortes documentais de páginas institucionais oficiais. Dentre os resultados obtidos tem-se a confirmação da preocupação com o desenvolvimento sustentável e o incentivo ao extrativismo vegetal sem agressão aos territórios estudados.

Palavras-chave:

Babaçu. Conceito. Povos tradicionais.